



Edna Liz Prigol

Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Myriam Esther Ortiz

Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

Formação continuada de professores da educação básica: uma revisão sistemática

Continuous Training of Basic Education Teachers: a systematic review

Resumo

Este artigo apresenta uma síntese de uma pesquisa mais ampla que aborda a concepção de uma proposta formativa complexa, transdisciplinar e ecoformadora, desenvolvida por meio de um processo de cocriação, visando estabelecer um diálogo com os construtos das pesquisas no campo da pós-graduação, que se concentram na formação continuada de professores da educação básica, dialogando com autores que discutem essas temáticas. Tal abordagem permitirá uma análise aprofundada e contextualizada, contribuindo para um entendimento mais abrangente e crítico das práticas formativas a partir da seguinte indagação: quais são as particularidades a serem consideradas na concepção de uma proposta de formação complexa, transdisciplinar e ecoformativa, construída através de um processo de cocriação, visando a aproximação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a atenção às necessidades dos educadores da Escola pertencente à Rede Municipal de Ensino de XXXX? A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, e empregou a técnica da RS aplicada no banco de dados da Capes, abrangendo o período de 2018 a 2023. A partir da análise dos estudos selecionados, foram identificados diversos elementos que

visem à promoção de uma educação alinhada com as demandas atuais da educação.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Educação Básica. Revisão Sistemática. Transdisciplinaridade. Ecoformação.

Abstract

This article presents a synthesis of a broader research that addresses the conception of a complex, transdisciplinary and ecoformative training proposal, developed through a co-creation process, aiming to establish a dialogue with the constructs of research in the field of postgraduate studies, which focus on the continued training of basic education teachers, dialoguing with authors who discuss these themes. This approach will allow for an in-depth and contextualized analysis, contributing to a more comprehensive and critical understanding of training practices based on the following question: what are the particularities to be considered in the design of a complex, transdisciplinary and ecoformative training proposal, built through a process of co-creation, aiming to bring to the Sustainable Development Goals (SDGs) and attention to the needs of educators at the School belonging to the XXXX Municipal Education Network? The research adopted a





Edna Liz Prigol

Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Myriam Esther Ortiz

Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

qualitative approach, of a descriptive nature, and used the RS technique applied in the Capes database, covering the period from 2018 to 2023. From the analysis of the selected studies, several elements were identified that aim to promote an education

aligned with the current demands of education.

Keywords: Continuous teacher training. Basic education. Systematic review. Transdisciplinarity. Ecoformation.

Introdução

A educação a partir do século XX passou por grandes desafios que acarretaram mudanças e evoluções significativas em relação à formação de professores. Padrões culturais formativos arraigados, estruturados em nossa história, conflitos que se mostram com o surgimento de demandas do trabalho educacional contemporâneo, marcado pelo individualismo e o capitalismo. O estudo do contexto histórico da educação nos últimos anos, nos revelam a fragilização do preparo do trabalho pedagógico do professor na escola, levando em conta suas peculiaridades, fundamentos e práticas educacionais desenvolvidas (Gatti, 2014).

Um universo formativo com predominâncias e consolidado muitas vezes em um currículo fragmentado e que não valorizam as experiências vivenciadas pelos docentes, uma formação “[...] fortemente influenciada pela concepção que fundamenta o paradigma conservador [...]” (Luppi, Behrens, Sá, 2021, p. 5).

Gatti (2014) reitera a existência de uma carência de propostas formativas capazes de adequar o currículo as necessidades atuais de ensino. Nessa perspectiva, se dá a importância de tecer contribuições para o processo formativo, desenvolvidas no contexto da realidade escolar e das emergências planetárias. Ações que direcionem para a solução de problemas, levando em conta um contexto reflexivo, com foco no respeito, na





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

capacidade do professor, em sua didática criativa e transformadora, capaz de articular teorias e práticas.

Identifica-se uma distância entre demandas formativas referentes a formação docente, indispensáveis para sua constituição identitária, e alternativas de formação a que os professores vêm tendo acesso. Diante disso, tornou-se necessário atentar-se para sentimentos e insatisfação advindo de docentes da Educação, e que segundo Antônio Nóvoa, resultam do distanciamento entre universidades e escolas. Para esse autor, “[...] nos últimos anos, tem vindo a crescer um sentimento de insatisfação, que resulta da existência de uma distância profunda entre as nossas ambições teóricas e a realidade concreta das escolas e dos professores” como se “[...] houvesse um fosso intransponível entre a universidade e as escolas, como se a nossa elaboração acadêmica pouco tivesse contribuído para transformar a condição socioprofissional dos professores (Nóvoa, 2017, p. 1108-1109).

Essa afirmação de Nóvoa (2017) sugere que nos últimos anos tem havido um aumento significativo na sensação de descontentamento, especialmente dentro do campo da educação. Isso é atribuído à percepção de uma desconexão profunda entre as ideias e teorias discutidas no ambiente acadêmico e a realidade prática enfrentada pelos professores e escolas no dia a dia. Parece que há uma lacuna substancial entre o conhecimento produzido nas universidades e sua aplicação efetiva nas escolas. Isso implica que os esforços acadêmicos podem não estar se traduzindo de maneira eficaz na melhoria das condições e práticas profissionais dos professores (Gatti, 2014). A ideia é que o conhecimento teórico não está sendo devidamente adaptado ou aplicado para resolver os desafios reais enfrentados pelos educadores em suas rotinas profissionais.





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

Imbernón (2015, p.42) indica “[...] promover um amplo questionamento sobre a atual situação e atuar em novas propostas de formação continuada de professores, nas quais novos elementos adquiram importância [...]”, discutir e repensar uma formação voltada para o trabalho colaborativo e a reflexão sobre a prática educacional, mediante a crítica reflexiva da realidade com a possibilidade de intervenções.

A formação docente é uma ação importante e uma necessidade legalizada conforme indica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação– Lei 9394/96, em seu artigo 62, parágrafo 1º, faz menção de que “A União, o Distrito Federal, os Estados e Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais do magistério” (Brasil, 1996).

Diante das informações apresentadas, este artigo apresenta uma Revisão Sistemática, cujo objetivo foi identificar as contribuições advindas de pesquisas no campo da pós-graduação relacionadas à formação continuada de professores da educação básica, pretendendo a partir daí contribuir para a seguinte indagação: quais são as particularidades a serem consideradas na concepção de uma proposta de formação complexa, transdisciplinar e ecoformativa, construída através de um processo de cocriação, visando a aproximação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a atenção às necessidades dos educadores da Escola pertencente à Rede Municipal de Ensino de União de Vitória, Paraná?

Metodologia da Pesquisa

Para identificar as contribuições oriundas de estudos recentes realizados no contexto da pós-graduação e relacionados à formação continuada de professores da educação básica., optou-se pela Revisão Sistemática por ser “[...] uma metodologia de





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
 Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
 Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

pesquisa com rigor científico e de grande transparência, cujo objetivo visa minimizar o enviesamento da literatura, na medida em que é feita uma recolha exaustiva dos textos publicados sobre o tema em questão” (Thorpe *et al.*, 2005, tradução nossa).

Abordagem metodológica que visa garantir a validade e a confiabilidade de uma pesquisa por meio de um processo cuidadoso e transparente, por seguir padrões de precisão e metodologia reconhecidos pela comunidade científica. Essa metodologia implica em examinar uma ampla gama de fontes para garantir uma compreensão abrangente e precisa do assunto em estudo, nessa pesquisa relacionada com a formação continuada de professores na educação básica (Roever, 2019).

Para a execução da revisão, a pesquisa foi realizada em bases de dados viabilizando a obtenção de informações pertinentes ao tema em estudo. Essa abordagem possibilitou a detecção de resultados que aproximam, distanciam ou se complementam, juntamente com informações emergentes, abrindo caminho para visões renovadas no processo investigativo. Para tanto, foram seguidas diretrizes e procedimentos metodológicos (Quadro 1), visando garantir a qualidade da pesquisa e assegurar a transparência e confiabilidade dos resultados obtidos.

Quadro 1- Protocolo orientador da revisão sistemática

Objetivo	Identificar estudos relacionados à formação continuada para professoras da Educação educação básica, como aproximações com pensamento complexo, transdisciplinar, ecoformação e os ODS.	
Descritores de pesquisa	1ª etapa	"Formação continuada" or "formação continuada de professores" and "educação básica"
	2ª etapa	“paradigma da complexidade” or “pensamento complexo” or teoria da complexidade” and “transdisciplinaridade” and “ecoformação” and “ODS” and “formação continuada” and “educação básica”
Âmbito da pesquisa	Catálogo de Teses e Dissertações da Capes	
Refinamento	Teses e dissertações Ano: de 2018 a 2023 Grande área: ciências humanas	





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
 Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
 Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

	Área de conhecimento: Educação Área de concentração: Educação Programa: Educação
Crítérios de inclusão	Título ou objetivo geral estar relacionado com formação continuada de professores da educação básica e conter alguns dos descritores relacionados com pensamento complexo, transdisciplinaridade, ecoformação e os ODS.
Crítério de exclusão	Após leituras dos títulos não estarem relacionados a nenhum dos descritores. A segunda etapa de exclusão realizada, após a não compatibilização do objetivo das teses e dissertações com o tema de pesquisa. Repetição da tese e ou dissertação pela aplicação dos descritores.
Crítérios de validade metodológica	Seguir o protocolo durante o processo de seleção, extração e análise dos dados; realizar uma busca sistemática e abrangente utilizando termos de busca relevantes e estratégias de busca bem definidas.
Resultados	Observar se as pesquisas apresentavam, entre seus objetivos, desafios atuais da formação continuada de professores da Educação Básica.
Tratamento dos dados	Padronizar os dados extraídos para facilitar a comparação e a análise entre os estudos incluídos na revisão, utilizando o Excel.
Análise os dados	Resgatar dados nos documentos da revisão sistemática e dialogar com autores que discutem a temática.

Fonte: estruturado a partir de Ramos, Faria e Faria (2014).

Resultados

A primeira etapa da revisão sistemática objetivou identificar estudos com a temática de formação continuada de professores da educação básica, no sentido de ter uma noção geral do que se tem pesquisado nesta área. Ao apresentar os resultados, procurou-se estabelecer um diálogo com outros autores que estudam a temática. Após os critérios de inclusão e exclusão (Quadro 1) obteve-se uma tese e cinco dissertações sendo todas do ano de 2022, não sendo encontradas nenhuma pesquisa nos anos de 2018 a 2021 e no ano de 2023. Foi realizada a leitura dos seis resumos com o intuito de observar se as pesquisas apresentavam, entre seus objetivos, desafios atuais da formação continuada de professores da Educação Básica. O





Edna Liz Prigol

Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Myriam Esther Ortiz

Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

	Título	Autor	Objetivo
T e s e	Base Nacional Curricular: a formação das professoras de crianças da Educação Básica	Medeiros (2022)	Problematizar os discursos que compõem a rede de formação da BNC-Formação.
D i s s e r t a ç ã o	A formação continuada de professores: cartografando experiências na rede municipal de ensino de Caruaru – PE	Campos (2022)	Cartografar experiências formativas desenvolvidas pela rede municipal de ensino de Caruaru-PE, buscando compreender se, mediante as normatizações e prescrições existentes, os(as) professores(as) conseguem expressar-se inventivamente
	Os processos de formação continuada da rede municipal de ensino de Uberaba – MG	Spirandeli (2022)	Compreender os processos de formação continuada ofertados pela Rede Municipal de Ensino de Uberaba-MG, tanto nas Unidades de Ensino, quanto na Casa do Educador.
	Análise de processos de formação docente sobre práticas de Ensino Diferenciado	Zara (2022)	Conhecer possibilidades e limites de uma formação docente sobre práticas inspiradas nas teorias do Ensino Diferenciado e no Desenho Universal para a Aprendizagem
	As vozes das professoras alfabetizadoras sobre a formação continuada e a prática pedagógica mediadas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Itajaí/SC'	Gois (2022)	Analisar a relação das Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Itajaí, Santa Catarina, com a formação continuada e a prática pedagógica a partir das vozes das professoras alfabetizadoras
	A formação continuada de professoras/es pelo PNAIC: repercussões na prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Bom Retiro (SC)'	Vieira (2022)	Compreender as repercussões da formação continuada do PNAIC na prática pedagógica de professoras/es dos anos iniciais do Ensino Fundamental em Bom Retiro, Santa Catarina

, mostra uma síntese dessa pesquisa.





Edna Liz Prigol

Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Myriam Esther Ortiz

Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

Quadro 2- Trabalhos da 1ª. Etapa selecionados para análise

	Título	Autor	Objetivo
T e s e	Base Nacional Curricular: a formação das professoras de crianças da Educação Básica	Medeiros (2022)	Problematizar os discursos que compõem a rede de formação da BNC-Formação.
D i s s e r t a ç ã o	A formação continuada de professores: cartografando experiências na rede municipal de ensino de Caruaru – PE	Campos (2022)	Cartografar experiências formativas desenvolvidas pela rede municipal de ensino de Caruaru-PE, buscando compreender se, mediante as normatizações e prescrições existentes, os(as) professores(as) conseguem expressar-se inventivamente
	Os processos de formação continuada da rede municipal de ensino de Uberaba – MG	Spirandeli (2022)	Compreender os processos de formação continuada ofertados pela Rede Municipal de Ensino de Uberaba-MG, tanto nas Unidades de Ensino, quanto na Casa do Educador.
	Análise de processos de formação docente sobre práticas de Ensino Diferenciado	Zara (2022)	Conhecer possibilidades e limites de uma formação docente sobre práticas inspiradas nas teorias do Ensino Diferenciado e no Desenho Universal para a Aprendizagem
	As vozes das professoras alfabetizadoras sobre a formação continuada e a prática pedagógica mediadas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Itajaí/SC'	Gois (2022)	Analisar a relação das Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Itajaí, Santa Catarina, com a formação continuada e a prática pedagógica a partir das vozes das professoras alfabetizadoras
	A formação continuada de professoras/es pelo PNAIC: repercussões na prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Bom Retiro (SC)'	Vieira (2022)	Compreender as repercussões da formação continuada do PNAIC na prática pedagógica de professoras/es dos anos iniciais do Ensino Fundamental em Bom Retiro, Santa Catarina

Fonte: Campos (2022), Medeiros (2022), Spirandeli (2022), Zara (2022), Gois (2022), Vieira (2022).

A pesquisa de Campos (2022), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, teve como objetivo cartografar experiências formativas desenvolvidas pela Rede Municipal de Ensino de Caruaru - Pernambuco, buscando compreender se, mediante as normatizações e prescrições existentes, os docentes conseguem expressar-se inventivamente. Tendo como base o conceito de formação inventiva, a pesquisa previu uma intervenção por meio da





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

qual foram criados espaços virtuais de interação, possibilitando que os participantes situassem com quem e onde seguem sua formação docente.

Entre os achados da pesquisa, Campos (2022, p. 8) destacou “[...] uma formação pautada em determinar os fazeres docentes, por meio dos materiais e da própria BNCC que chegam como imposições [...]”. Ao se concretizar nas escolas, essa tendência formativa gera tensões e resistências, mas também invenções.

Nesse processo, os docentes acolhem as alteridades dentro do espaço que dispõem. Em decorrência “[...] as propostas e modelos impostos vão construindo outras formas de viver e fazer a escola e a formação de professores, de um modo inteiramente novo e inventivo, respeitando seus contextos, interesses e necessidades” (Campos, 2022, p. 8).

Os resultados da pesquisa de Campos (2022) reiteram o posicionamento de Gatti (2017) quando defende a relevância da formação que considere as condições situacionais, tendo clareza das suas finalidades, ou seja, “[...] os porquês, o para quê e o para quem é realizada essa formação, assumindo compromissos éticos e sociais” (Gatti, 2017, p. 722). Da mesma forma, reiteram o posicionamento de Imbernón (2016) quando este defende que a formação continuada deveria contar com a reflexão dos docentes sobre sua própria prática.

Ao destacar possibilidades para uma formação inventiva no contexto de atuação, Campos (2022, p. 136-137) evidencia a confiança “[...] em uma formação que possa construir espaços de produção de pensamentos, problematização e deslocamentos. Uma experiência que possa nos formar, nos constituir e contribuir para que sejamos outros (as)”. Nesse sentido, destaca a relevância do movimento promovido pelos próprios





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

docentes e, que no caso da pesquisa, se constitui em uma alternativa à formação impositiva.

A segunda pesquisa analisada está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, Curso de Doutorado Acadêmico em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Trata-se da pesquisa de Medeiros (2022), a qual teve como objetivo problematizar os discursos que compõem a rede de formação da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica - BNC-Formação. Tendo como referência a análise de documentos oficiais, a pesquisa de Medeiros (2022) destacou a importância de reconhecer a relevância da formação dos docentes da Educação Básica e de incluir reflexões sobre o perfil desses profissionais nas próprias formações.

Ao fazer referência a orientações para a formação docente, Medeiros (2022, p. 6) destaca a existência de documentos oficiais que “[...] tratam de orientar, regular e controlar a implantação da BNCC-Educação Básica e instituir novas diretrizes para a formação inicial e continuada das professoras em tempos de BNCC”, desempenham um papel fundamental na garantia de que a BNCC seja efetivamente incorporada no contexto educacional, ao mesmo tempo em que promovem atualizações e aprimoramentos na formação dos docentes para atender às demandas impostas pelo novo cenário educacional.

Tendo como foco a implantação da BNCC, a formação se justifica pelos resultados de avaliações externas e que constituem mecanismos de regulação e controle utilizadas com o discurso de alcançar uma educação de qualidade. Contudo, a “[...] aprendizagem que pauta a BNC-Formação é a centralizada [...]”, resultando na aproximação das atividades de ensino aos “[...] resultados de aprendizagem medidos pelo tradicional





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

processo de avaliações em larga escala” (Medeiros, 2022, p. 161), essa ênfase reduz o papel tanto dos estudantes como do papel da escola, dos docentes e da própria formação deles.

Sem subestimar a relevância dos resultados dos processos de ensino e de aprendizagem, Medeiros (2022) colabora para a pesquisa atual, no sentido de servir de alerta sobre as lacunas de uma formação que, ao centrar seus esforços em somente uma dimensão dos processos de ensino e de aprendizagem, subestima outras condições determinantes no processo educacional. Como afirma “Caminhar diante desse terreno fértil para a problematização do presente é o que nos move” (Medeiros, 2022 p.176), o que reitera uma multiplicidade de condições que precisam ser observadas quando se aborda a formação docente.

As reflexões de Nóvoa (2017), enfatizam a importância de investimentos em programas de formação que atendam às necessidades dos docentes, estimulando discussões e busca por soluções para os desafios educacionais atuais. Destaca a legitimidade dos programas de formação continuada para suprir lacunas na formação inicial e promover especializações, ressaltando que tais programas devem ser resultado de uma reflexão conjunta entre os professores, visando compreender e aprimorar a prática docente.

Diante das reflexões do autor, destaca-se que fortalecer a ideia da formação continuada de docentes vinculada às condições do contexto não elimina demandas relevantes observadas na BNCC (Brasil, 2017), apesar das lacunas que o documento apresenta, entre elas a desvalorização da constituição do ‘ser’ por priorizar o ‘saber’ e o ‘fazer’. Entre essas demandas, destaca-se a atenção que precisa ser destinada aos direitos de aprendizagem indicados na parte específica referente à Educação Infantil.





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

Contudo, como afirma Gatti (2014, p. 378), na formação docente “[...] são necessárias ações conscientes, baseadas em uma reflexão mais objetiva sobre a realidade experimentada, vivenciada [...]”, pois para a autora são opções com esse foco que impulsionam ações traduzidas em efetivas mudanças.

Nesse sentido, ao reiterar lacunas de orientações sobre a formação docente, Medeiros (2022) incita a reflexão sobre a necessidade de criar alternativas formativas valorizadoras de metodologias que facilitem transladar de perspectiva teóricas compatíveis com demandas da realidade atual às alternativas criadas pelos docentes ao atuar em sala de aula. São possibilidades voltadas para a superação de uma padronização curricular e, que em contrapartida, acenam para um perfil docente predisposto a “[...] recomeçar, inovar, renovar, reconstruir e refazer a profissão [...]”. A todo momento é preciso atualizar-se, autoavaliar-se, questionar-se sobre suas ações, sendo a sala de aula um ponto de partida para o processo de reflexão-ação-reflexão” (Castilho; Dalgallo, 2016, p.19).

Com objetivo de compreender o processo de formação continuada ofertada pela Rede Municipal de Ensino de Uberaba – Minas Gerais, Spirandeli (2022) do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, apresenta em sua pesquisa, reflexões norteadoras que se referem a conceitos de formação profissional e formação docente, fazendo paralelo entre as Unidades de Ensino e Casa do Educador. Ambas foram parcerias para a formação na rede municipal lócus da pesquisa.

A pesquisa reforça a importância de a formação estar alinhada aos pensamentos e anseios dos próprios docentes. Nesse sentido, ao ser realizada com docentes da Educação Infantil e Ensino Fundamental, a pesquisa revelou impactos positivos no fazer pedagógico, onde os docentes reafirmaram que as temáticas estudadas contribuíram para





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

a realidade vivenciada em sala de aula, colaborando, assim, para melhoria da educação em seu município.

A pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa, com objetivo descritivo e delineamento da pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Como instrumento de coleta de dados, a pesquisadora utilizou um questionário *online* aplicado no Google *Forms* para conhecer a percepção dos docentes em relação à formação continuada.

Spirandeli (2022) defende a ideia de que o ato educativo se desenvolverá mediante a prática de liberdade, priorizando o ambiente dialógico entre docentes e estudante. Tendo como referência a relevância da autonomia, o estudo está pautado nas perspectivas de Freire (2015) e de sua defesa para que as pessoas sejam agentes de transformação do meio em que se inserem, sendo capazes de construir seus próprios conceitos, além de valorizar suas formas de pensamento nos diferentes saberes socioculturais.

Converge com a ideia do docente como agente de transformação social, responsável por ensinar saberes necessários para vida a partir da vida como defendem Torre e Zwierewicz (2009). Neste viés, o professor se torna sujeito fundamental para uma educação emancipatória, tema este muito discutido entre os docentes, conforme aponta Spirandeli (2022).

A pesquisa de Spirandeli (2022) reforça a necessidade de a formação continuada considerar obstáculos políticos, sociais, éticos e culturais, os quais decorrem ao longo da história. Como exemplo, destaca-se as condições implícitas na elaboração e aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Brasil, 1996), bem como as condições enfrentadas para sua implantação.

É diante de demandas como essas que se acentua a relevância de, “[...] haver uma reflexão acerca da formação continuada, para que sejam identificadas alternativas que





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

considerem a complexidade dos campos de atuação docente” (Zwierewicz et al, 2020, p. 236). Nesse sentido, Gatti (2014) reforça a importância da melhoria da formação docente, especialmente em relação ao atendimento de problemas educacionais e que incluem exigências pedagógicas emergenciais. Essa percepção encontra respaldo na pesquisa de Spirandeli (2022) quando ela vincula demandas educacionais à formação continuada dos docentes.

Uma das condições que Spirandeli (2022) destacou em sua pesquisa para possibilitar a aproximação das demandas docentes às propostas formativas consiste na iniciativa da Rede Municipal de Ensino de Uberaba oferecer formação em duas modalidades: formação continuada em serviço, a partir do Decreto nº 1.590 de 2018; a formação continuada na Unidade de Ensino e a formação continuada sistêmica, conforme Decreto nº 5.716 de 2016, Art. 2º.

De acordo com Spirandeli (2022), os decretos municipais visam garantir a formação para todas as instituições de ensino da rede, indicando uma formação obrigatória com cronograma predeterminado, como previsto na Lei Complementar nº 501 de 2015, Art. 11 do município, sendo que o docente precisa cumprir 60 horas anuais, conforme Decreto nº 5.716 de 2016. Como aponta Spirandeli (2022) são indicados diferentes formatos para cumprimento das horas requisitadas: cursos de extensão, de aperfeiçoamento, de aprimoramento e de qualificação; participação em eventos formativos, tais como: congressos, fóruns, seminários, encontros científicos, minicursos, workshop e outros pertinentes à área educacional; cursos de graduação em licenciatura ou de pós-graduação, presencial ou a distância, na área da Educação, cursos do PNAIC.

Os cursos ofertados pela Casa do Educador, segundo Spirandeli (2022), são condizentes com as necessidades das Unidades Escolares, com autonomia das temáticas,





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

ainda assim, percebe-se a ausência dos docentes da rede na participação da formação continuada, sendo cumprida por outras vias. A pesquisa mostrou que ambas as formações propostas pela Rede Municipal, mostraram dados parecidos, impactando positivamente na transformação da prática pedagógica. Entre os resultados, a pesquisa de Spirandeli (2022) acenou para a melhoria da educação na rede.

A pesquisa reitera a importância atribuída por Imbernón (2016) à formação continuada conectada à reflexão dos docentes sobre sua própria prática. Essa é uma das perspectivas que pretendem ser consideradas na elaboração da proposta formativa prevista na atual pesquisa. A partir do que os próprios docentes reivindicam e da articulação das demandas indicadas por eles a emergências globais, pretende-se que a proposta expresse uma convergência entre teoria e prática na interface entre Educação Básica e Ensino Superior.

Essa perspectiva difere da dicotomia existente quando “[...] às universidades atribui-se uma capacidade de conhecimento cultural e científico, intelectual, de proximidade com a pesquisa e com o pensamento crítico. Mas esquecemo-nos de que, por vezes, é apenas um conhecimento vazio, sem capacidade de interrogação e de criação” (Nóvoa, 2019, p. 9) e que as escolas “[...] atribui-se uma ligação à prática, às coisas concretas da profissão, a tudo aquilo que, verdadeiramente, nos faria professores. Mas esquecemo-nos de que esta prática é frequentemente rotineira, medíocre, sem capacidade de inovação e, muito menos, de formação dos novos profissionais” (Nóvoa, 2019, p. 9). É diante da persistência dessa condição que se mantém a distância entre as propostas e as demandas formativas. Falta, portanto, uma vinculação entre as reais necessidades docentes e o que se propõem para a formação desses profissionais.





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

A pesquisa de Zara (2022), vinculada ao Programa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, teve como objetivo conhecer possibilidades e limites de uma formação docente sobre práticas inspiradas nas teorias do Ensino Diferenciado e no Desenho Universal para a Aprendizagem. O que se propõem nesta pesquisa é reconhecer possibilidades de práticas pedagógicas que seriam capazes de promover o protagonismo dos estudantes, por meio de diferentes estratégias para o ensino dentro ou fora da sala de aula. Portanto, promover possibilidades de flexibilização no ensino, tendo como base o ensino universal.

O ensino universal tem como compromisso compreender múltiplas maneiras de ensinar para que diferentes aprendizagens possam acontecer (Zerbato, 2018). Essa perspectiva converge com Freire (1991, p. 13) quando este afirma que “Não há saber mais ou menos, há saberes diferentes”. A relevância de uma formação vinculada a uma ação reflexiva da própria prática. Um referencial formativo em que o docente dialogue consigo mesmo, observando a base epistemológica que fundamenta seus pensamentos e as condições implicadas em suas práticas.

Entre os resultados da pesquisa, Zara (2022, p. 7) destaca que “[...] a modelização de práticas e o trabalho em grupo em um ambiente formativo acolhedor de promoção da constante reflexão docente geraram o sentimento de autoeficácia do professor diante das necessidades dos seus estudantes [...]”. Além disso, observou que se o professor incentivar a “[...] participação dos estudantes, a partir da compreensão de suas individualidades e questões afetivas, ele se apropria de práticas que promovem o sentimento de capacidade do estudante e prioriza a promoção de sua autonomia e reflexão”, isso implica em uso de práticas como feedback, estabelecimento de critérios e sistemas de apoio como métodos apropriados na atuação docente (Zara, 2022, p. 7).





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

Entre os desafios identificados na pesquisa, Zara (2022) destacou a falta de tempo para os docentes refletirem sobre suas práticas, bem como o contexto do ensino tradicional vivenciado por eles. Outro desafio identificado foi a falta de formação inicial sobre o ensino diferenciado, o que converge com a observação de Gatti (2017, p. 733) de que é [...] é necessário ter consciência de que a formação oferecida não é suficiente ou adequada [...].”

Destaca-se que uma das condições evidenciadas durante a pandemia da COVID-19, foi a necessidade de formação dos docentes para a inserção tecnológica, incluindo a utilização de plataformas e diferentes recursos. Na pesquisa de Zara (2022) demandas como essas foram detectadas, evidenciando que a inserção tecnológica é uma necessidade observada em diferentes contextos.

A pesquisa de Gois (2022), do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal Catarinense – IFC, Campus de Camboriú - SC, também apresenta reflexões que se aproximam do estudo anterior. Seu objetivo foi “[...] analisar a relação das Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Itajaí com a formação continuada e a prática pedagógica a partir das vozes das professoras alfabetizadoras” (Gois, 2022, p. 21). No estudo, defende-se a necessidade de resgatar as políticas públicas propostas nos últimos anos, especialmente as justificadas pelos baixos índices da etapa de alfabetização e pela necessidade de promover a melhoria da qualidade do ensino.

Tendo como base principal o estudo de Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Itajaí, o trabalho objetivou analisar a relação entre o documento, formação continuada e a prática pedagógica a partir de discursos das professoras alfabetizadoras do município. Ao analisar o documento e o contexto atual da educação no município, Gois (2022 p. 9) conclui que “[...] os resultados da pesquisa demonstraram que as Diretrizes Curriculares





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

da Educação Básica de Itajaí estão alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular e com o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense”, complementa afirmando que o documento não foi elaborado colaborativamente e que apresenta “[...] conceituações contraditórias sobre os processos indissociáveis de alfabetização e de letramento e atribuem protagonismo ao/à aluno/a no processo educativo, pressupondo a intervenção docente e a interação entre pares” (Gois, 2022 p. 9)

Mediante o observado, a pesquisadora destaca a importância da participação dos docentes em momentos de formação, especialmente aqueles que possibilitam o aprofundamento teórico e trocas de experiências entre pares. Gois (2022) ainda faz referência a importância do protagonismo e a relação entre teoria e prática.

Entre os materiais analisados em sua pesquisa, Gois (2022) incluiu documentos sobre alfabetização e políticas públicas nacionais, documentos de âmbito estadual- Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense e documentos de âmbito municipal- Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Itajaí. Com a análise, concluiu que as Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Itajaí estão alinhadas com a BNCC e com o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.

Gois (2022) também observou que a elaboração do documento não caracterizou um processo de construção democrática e que o resultado apresenta “[...] conceituações contraditórias sobre os processos indissociáveis de alfabetização e de letramento [...]” (Gois, 2022, p. 9). Apesar de verificar controvérsias e uma superficialidade na forma que o documento trata a alfabetização, Gois (2022) constatou que ao indicarem que participaram de formações continuadas relacionadas ao documento, a maioria dos docentes





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

considerou os momentos relevantes, pois contribuem para nortear a prática pedagógica e favorecem a troca de experiências entre pares.

Já a pesquisa de Vieira (2022), do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, teve como objetivo compreender as repercussões da formação continuada do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC na prática pedagógica de professoras/es dos anos iniciais do Ensino Fundamental em Bom Retiro, Santa Catarina. Em seu desenvolvimento, a pesquisadora defende que a própria prática docente deve ser “[...] objeto de estudo e investigação diante de um percurso formativo que privilegie as vivências de experiências significativas que afetam o educador e o levem a buscar novas práticas pedagógicas” (Vieira, 2022, p.16). Quando não consideram condições situacionais os resultados se tornam “[...] insignificantes para as mudanças práticas, favorecendo apenas ao aperfeiçoamento e qualificação, acabando por contribuir apenas como um processo de acumulação de cursos que se fazem necessários para alcançar um quantitativo de pontos” (Sansolotti; Coelho, 2019, p. 209).

Em contrapartida, Vieira (2022) destacou que o PNAIC contribuiu para a compreensão da prática pedagógica dos docentes no processo de alfabetização e letramento, promovendo mudanças no pensar e atuar, estimuladas por oportunidades de estudo e socialização. O programa também estimulou o docente a um maior aprofundamento teórico e comprometimento em relação aos direitos de aprendizagem dos estudantes.

A pesquisadora também destacou a importância da continuidade em relação ao compromisso firmado entre os entes federados e o PNAIC em relação à formação continuada. A continuidade depende de parcerias entre estados e municípios, pois é junto





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

que podem assegurar o compromisso na alfabetização de crianças até os 8 anos de idade, ou, ao final do terceiro ano de Ensino Fundamental. Nesse sentido, Vieira (2022) evidenciou os momentos de reflexões para a compreensão da própria prática pedagógica de docentes alfabetizadores, bem como a importância de ressignificar e promover mudanças em relação à atuação docente, por meio de oportunidades de estudos e socialização de experiências vivenciadas ao longo de sua carreira profissional.

Na análise das teses e dissertações observa-se uma preocupação com a formação continuada que atenda reais necessidades dos docentes, sem desconsiderar algumas demandas externas. Nesse sentido, coincidem na relevância de propostas formativas que valorizem a reflexão em relação às próprias experiências vivenciadas na profissão.

Essa perspectiva converge com Garcia (2015, p. 50) que define o docente como aquele que ao ensinar, carrega “[...] consigo a sua história de vida, que é parte da história de seu grupo socioeconômico-cultural, além das teorias que fundamentam o seu trabalho e que influem na sua forma de pensar e ensinar”.

Ao vincular a formação a uma ação reflexiva da própria prática, ampliam-se possibilidades para atender as especificidades dos próprios docentes. Para tanto, é fundamental motivar uma escuta sensível que “[...] procura ver o outro do seu lugar e ao fazê-lo, o outro percebe o total interesse que está havendo em seu relato” (Alves et al, 2019, p.98).

Na segunda etapa da revisão sistemática buscou acrescentar nos descritores as bases epistemológicas do paradigma da complexidade, transdisciplinaridade, ecoformação e os ODS, critérios de busca com termos que possibilitassem maximizar a pesquisa com sondagens mais eficazes. Após a leitura dos títulos, dos objetivos e a exclusão do repetido, selecionou-se 3 teses e 10 dissertações.





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
 Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
 Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

Quadro 3 - Trabalhos da 2ª etapa selecionados para análise

	Título	Autor	Objetivo
T e s e s	Possíveis dimensões complexas e transdisciplinares da formação do professor-formador	Fontana (2021)	Elaborar um estudo teórico-interpretativo, fundamentado numa perspectiva complexa e transdisciplinar, para desvelar a autoformação, a ecoformação e a auto-ecoorganização como possíveis dimensões potencializadoras da formação do professor-formador de professores.
	Paradigmas da complexidade na formação continuada do professor de matemática: caminhos a serem trilhados para uma educação na era digital	Oliveira (2022)	Buscar subsídios que fundamentassem uma mudança paradigmática na formação continuada do professor de Matemática do Ensino Fundamental.
	Formação continuada de professores para a utilização, integração e apropriação das tecnologias e mídias digitais na prática pedagógica à luz do pensamento complexo	Santos (2019)	Caracterizar, descrever, analisar, compreender e contrastar como se organizam os programas de formação continuada de professores em tecnologias e mídias digitais (TMDs), atuantes nas séries iniciais do Ensino Fundamental (1.º ao 5.º ano).
D i s s e r t a ç õ e s	Formação de professores: uma proposta ecoformadora e transdisciplinar na rede municipal de painel- SC	Salaman (2023)	Desenvolver, colaborativamente, uma proposta pedagógica ecoformadora e transdisciplinar para a formação de professores, visando a construção de práticas pedagógicas inovadoras e integradas que promovam a aprendizagem dos estudantes.
	A ecoformação continuada de professoras religando saberes e sentidos num centro de Educação Infantil	Bonsenhor (2019)	Investigar as implicações da ecoformação em espaços de natureza para as professoras de um Centro de Educação Infantil (CEI) da região de Blumenau/SC.
	Proposta de itinerário de formação continuada a partir da metodologia de projetos criativos ecoformadores (pce) para professoras da Educação Infantil	Fragata (2022)	Investigar pesquisas brasileiras divulgadas em sites de pesquisa científica que utilizaram o PCE para formação continuada de professores e que contribuíram para o desenvolvimento de práticas criativas e ecoformadoras.
	A rotina como promotora do desenvolvimento integral e criativo na Educação Infantil	Pacztuch (2019)	Apresentar, como Produto Educacional, categorias pedagógicas para rotina na Educação Infantil como promotora do desenvolvimento integral e criativo das crianças dos CMEIs pertencentes à rede Municipal de Caçador-SC.





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
 Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
 Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

As contribuições da psicóloga escolar nos processos de ensino a partir da ecoformação	Senkiv (2020)	Investigar as contribuições da psicóloga escolar, pela ótica de profissional da educação, a partir da Ecoformação, nos processos de ensino, na compreensão dos professores da EMEIEF Clementina Lona Costa de União da Vitória - Paraná.
O ORA como referencial inovador para formação continuada de professores do Ensino Fundamental I	Nogara (2021)	Elaborar um itinerário com estratégias didáticas inovadoras a partir do ORA, norteado pelos pressupostos teóricos e metodológicos da transdisciplinaridade e ecoformação.
A gamificação na educação e a formação de professores dos anos iniciais da rede pública do município de Caçador (SC)	Nunes (2018)	Apresentar o processo de gamificação que vem sendo aplicado em ambientes escolares e os seus princípios teóricos, além de apresentar a proposta de formação continuada realizada junto a professores da rede pública de educação do município de Caçador (SC).
Formação-ação com docentes da Educação Infantil: uma proposta transdisciplinar e ecoformadora	Pizzol (2020)	Estruturar um programa de Formação-Ação a ser utilizado com docentes da Educação Infantil, pautado na perspectiva da ecoformação e transdisciplinaridade e articulado aos campos de experiência previstos BNCC.
Influência do programa de formação-ação em escolas criativas na transformação das práticas pedagógicas em uma escola do campo	Rocha (2018)	Avaliar o potencial de um programa de formação, norteado pela perspectiva transdisciplinar e ecoformadora, para a transformação da prática pedagógica e o atendimento das necessidades formativas dos docentes da Escola Municipal de Educação Básica Rodolfo Nickel, situada na zona rural de Caçador, Santa Catarina, Brasil.
O pensamento complexo como subsídio na formação pedagógica continuada on-line	Santana (2020)	Analisar as possíveis repercussões do pensamento complexo na formação continuada de professores da educação básica, como subsídios para práticas pedagógicas inovadoras.

Fonte: a autora, 2023.

Ao analisar as pesquisas, buscou-se tecer um diálogo com os conhecimentos encontrados, recorrendo a outros autores para respaldar teoricamente os resultados. A pesquisa Salaman (2023), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense, baseou-se na formação-ação para uma cidadania planetária, na perspectiva transdisciplinar e ecoformadora contribuindo para a superação de formações pedagógicas fragmentadas ofertadas aos professores participantes. Promoveu uma reflexão-ação sobre a execução das práticas pedagógicas e a necessidade





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

constante de aprender e ensinar de maneira colaborativa, o que contribui para a formação capaz de tornar o processo de ensino e aprendizagem integrativo, cooperativo, solidário e humano (Prigol, Behrens, 2015).

Os resultados da dissertação de Bonsenhor (2019), intitulado ao Programa de Ensino de Ciências Naturais e Matemática da Universidade Regional de Blumenau, em sua pesquisa, instiga a forma de trocar aprendizagens e conhecimentos com docentes conscientes, de que a educação infantil precisa: aproveitar o potencial dos espaços de natureza de forma a promover o desenvolvimento integral da criança, numa educação que permita ensinar e aprender de forma criativa, contextualizada, diversificada, divertida, afetiva e dotada de imaginação. A pesquisa desenvolvida remeta a importância das parcerias internas e externas na busca de novos conhecimentos, possibilitando que o trabalho com projetos seja realizado de forma contextualizada, estimule à autonomia e criatividade infantil.

Como forma de investigação, Fontana (2021), em sua linha de pesquisa Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano, em seus estudos, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), corrobora ao transformar a necessidade observada e as vivências experienciadas, na prática profissional docente. Considera essa ideia de dimensão, em diferentes dimensões – biológica, social, ecológica, psicológica, espiritual – que interferem de modo consciente ou não, num modo de objetivar esse mundo e, conseqüentemente, o que está no mundo – o si, os outros e as coisas. Revelando em uma dimensão formativa, o todo emergente, vinculado ao conhecimento relacional, o sentir e o pensar que brota de um estado temporal, o aqui e o agora.





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

Fragata (2022), em seu estudo vinculado à Linha de Pesquisa - Cultura, Ensino, Saúde e Formação Docente, do Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), apresenta como possibilidade, a metodologia através de Projetos Criativos Ecoformadores (PCE), como forma de ampliação de conhecimentos articulados aos campos de experiência, religando esses conhecimentos com diferentes saberes. A pesquisa nos revela que a educação infantil, consiste em um lugar de interações e brincadeiras, motivadas ao direito do desenvolvimento em sua plenitude, para tanto, a formação de professores pode ser considerada como instrumento de práxis pedagógicas, inerente à primeira fase na educação infantil, mas com a possibilidade de construção de práticas pedagógicas que subsidiarão e colaborarão para processos educativos mais humanizados, sustentáveis e planetários a partir da vida e para a vida.

A pesquisa intitulada “A Rotina como Promotora do Desenvolvimento Integral e Criativo e da Educação Infantil” da autora Pacztuch (2019), do Programa Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, desta a importância de considerar exercício da rotina na Educação Infantil e como ela, pode contribuir para o desenvolvimento integral e criativo das crianças. Os resultados da pesquisa apontam para as possibilidades de estratégias necessárias, para organização das rotinas como potencializadoras do desenvolvimento integral na educação infantil baseada na criatividade, resultando em avanços nas práticas docentes.

A pesquisa da autora Senkiv (2020), do Programa de Mestrado Profissional da educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe-UNIARP, com o tema “As contribuições da psicóloga escolar nos processos de ensino a partir da ecoformação”, nos chama atenção para os conhecimentos e práticas pertinentes aos





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

processos pedagógicos, estimulando a descoberta de formas pelas quais os saberes são gerados e transformados nos processos de ensino e de aprendizagem na esfera da Educação Básica.

Nesse processo, o grupo focal utilizado, colaborou para a discussão a importância do trabalho bem desenvolvido pelos profissionais que se destinam ao trabalho com a psicologia escolar, podendo contribuir ou não, para o desenvolvimento e planejamento das práticas pedagógicas de ensino, bem como corroborar para o desenvolvimento pessoal e bem-estar físico e mental do indivíduo. A necessidade do contato mais próximo entre psicóloga escolar e a escola. A pesquisa objetivou em investigar os aportes da psicóloga escolar como profissional da educação nos processos de ensino, a partir da Ecoformação, na EMEIEF Clementina Lona Costa de União da Vitória-PR.

A pesquisa de Nogara (2021), do Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), com o tema “O ora como referencial inovador para formação continuada de professores do ensino fundamental I”, tem como protagonista o processo de investigação, os professores e estudantes, por meio dos quais foi possível averiguar as contribuições de estratégias inovadoras para a formação de professores. Parte de práticas inovadoras desenvolvidas pelas professoras da EMP Didio Augusto, valorizando seus conhecimentos e experiências, através de atividades inovadoras e aproximação da teoria e prática através do referencial inovador ORA, refletindo sobre a prática pedagógica, contribuindo para o ensino/aprendizagem dos estudantes a fim de conhecer as práticas pedagógicas utilizadas por eles.

Nesse viés, elencou-se o estudo da pesquisa da autora Santana (2020), do Programa Pós-Graduação em Educação Básica, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

se apoia na temática, as possíveis repercussões do pensamento complexo para a formação pedagógica continuada de professores da educação básica. O estudo teve como foco a prática docente, por que dela, o ser humano se forma ao longo da vida. O estudo, desenvolveu-se com a prática de intervenção numa proposta de curso on-line, junto aos participantes da pesquisa permitindo análises e reflexões, servindo de embasamento teórico, bem como instigar novas práticas de ensino mais adequadas ao século XXI.

Diante das reflexões de Nunes (2018), em sua pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação Básica, da Universidade Alto Vale do rio do Peixe, apresentou o processo de gamificação aplicado em ambientes escolares, suas contribuições e princípios teóricos, apresentando uma proposta de formação continuada aos professores da rede pública municipal de Caçador. Demonstrou aos professores ferramentas que pudessem ajudar no trabalho e desenvolvimento da sua prática pedagógica, contribuindo para o entendimento sobre os estudantes dentro desse ambiente escolar cada vez mais tecnológico.

Ao potencializar a utilização da gamificação nesse processo, permite ao professor repensar em sua prática em relação aos seus conhecimentos já consolidados, as possibilidades de articulação entre as diversas áreas do conhecimento e a oportunidade da construção conjunta de uma atividade gamificada entre professores e estudantes.

A pesquisa aqui apresenta converge na perspectiva das tecnologias digitais, estudos da autora Oliveira (2022), do Programa Pós-Graduação em Educação Básica, da Pontifícia Universidade Católica Do Paraná, a qual busca subsídios para fundamentar uma mudança paradigmática na formação continuada do professor de Matemática do Ensino Fundamental. Uma educação inovadora e transformadora que acolhe as diferentes





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

dimensões da pessoa humana, a partir da visão do pensamento complexo e, nesse processo, foram incluídas as tecnologias digitais com uma perspectiva diferenciada.

Nesse percurso das formações continuadas de professores atuantes nas séries iniciais do Ensino Fundamental (1.º ao 5.º ano), o estudo relacionado as tecnologias e mídias digitais (TMDS), foi selecionado a tese de doutorado, da Universidade do Paraná, a autora Santos (2019), que parte inquietações sobre as formações promovidas pelas SMEs. A autora destaca a importância da compreensão do conceito complexo de tecnologia para a efetiva utilização, integração e apropriação da TMDs na prática escolar.

O protagonismo docente nos processos formativos; a necessidade de realização da formação em contexto, na unidade de atuação dos professores; a importância de um acompanhamento, assessoramento e auxílio para que os docentes coloquem em prática os conteúdos desenvolvidos nas formações e, também, na implementação de outras ações educacionais relacionadas à utilização pedagógica das TMDs; e a necessidade de infraestrutura adequada, com aquisição e manutenção de recursos digitais para que possam ser utilizados no processo de utilização, integração e apropriação das TMDs nas práticas pedagógicas escolares.

Pizzol (2020), em sua pesquisa, reconhece a importância da Educação Infantil (EI), como um campo de pesquisa em expansão para a etapa do desenvolvimento humano, pesquisa esta, fundamentada na influência do paradigma ecossistêmico. Compreendendo o programa de Formação-Ação, aos docentes da Educação Infantil da rede municipal de Massaranduba, baseado na metodologia de Projetos Criativos Ecoformadores (PEC), pautado na perspectiva da transdisciplinaridade, do pensamento complexo e da ecoformação, articulado aos campos de experiência previstos BNCC. “Um Projeto Criativo Ecoformador representa um referencial de ensino e aprendizagem baseado na autonomia,





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

na transformação, na colaboração e na busca do desenvolvimento integral da pessoa” (Torre; Zwierewicz, 2009, p. 153).

Considerações finais

Diante da vasta gama de perspectivas e abordagens evidenciadas pela revisão sistemática realizada no banco de teses e dissertações da CAPES, torna-se clara a importância de um percurso formativo que priorize a vivência de experiências significativas para o educador. As contribuições de Vieira (2022), Zara (2022), Campos (2022), Salaman (2023), Bonsenhor (2019), Fontana (2021), Fragata (2022), Pacztuch (2019), Senkiv (2020), Nogara (2021), Nunes (2018), Oliveira (2022), Santos (2019) e Pizzol (2020) convergem para a necessidade de um ambiente formativo acolhedor, propício ao trabalho em grupo e à reflexão constante sobre a prática docente.

A promoção de espaços que estimulem a produção de pensamentos e a problematização, conforme destacado por Campos (2022), aliada à metodologia de Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) defendida por Fragata (2022) e Pizzol (2020), revela-se como uma estratégia relevante para ampliar conhecimentos e articular saberes diversos. Além disso, a ênfase dada por Salaman (2023) e Senkiv (2020) ao desenvolvimento pessoal e ao bem-estar físico e mental do educador ressalta a importância de uma abordagem sistêmica na formação docente.

É essencial reconhecer, conforme salientado por Nogara (2021), a necessidade de aproximação entre teoria e prática, possibilitando uma reflexão constante sobre a prática pedagógica. Nesse sentido, as considerações de Nunes (2018) sobre a compreensão dos estudantes em um ambiente escolar cada vez mais tecnológico e de Oliveira (2022) e





Edna Liz Prigol
Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
Myriam Esther Ortiz
Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

Santos (2019) sobre a integração das tecnologias digitais na prática escolar são igualmente relevantes.

Portanto, ao considerar as diferentes dimensões do processo formativo do educador, é fundamental adotar uma abordagem que valorize a criatividade, a contextualização, a transdisciplinaridade e a promoção do pensamento complexo. Essa abordagem, alinhada às demandas contemporâneas da educação, contribui não apenas para o aprimoramento da prática docente, mas também para a formação continuada de profissionais mais preparados para os desafios do século XXI.

Os resultados desta revisão sistemática, fundamentada em dados extraídos do banco de teses e dissertações da CAPES, oferecem construtos para a elaboração de propostas de formação continuada de professores para a educação básica, que promovam o desenvolvimento pessoal, profissional e bem-estar físico e mental dos educadores, desenvolvendo-os para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo de forma eficaz e inovadora.

Referências

ALVES, T. et al. Novo Fundeb: O sistema híbrido e o direito à educação. Acesso e qualidade. São Paulo: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2019. (Mimeo).

BONSENHOR, T. P. **A ecoformação continuada de professoras religando saberes e sentidos num centro de educação infantil.** 2019. 149f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2019.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.





Edna Liz Prigol

Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Myriam Esther Ortiz

Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL, Lei Complementar nº 501, de 09/09/2015. Dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Profissionais do Magistério da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, Estado de Minas Gerais, e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/mg/u/uberaba/lei-complementar/2015/51/501/lei-complementar-n-501-2015-dispoe-sobre-o-plano-de-carreira-cargos-e-salarios-dos-profissionais-do-magisterio-da-educacao-basica-da-rede-municipal-de-ensino-de-uberaba-estado-de-minas-gerais-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 18 mar. 2024

BRASIL. Ministério da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense>. Acesso em: 18 mar. 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Itajaí, 2015. Disponível em: <http://www.educacao.itajai.sc.gov.br/>. Acesso em: 18 mar. 2024.

CAMPOS, D. E. M. **A formação continuada de professores**: cartografando experiências na rede municipal de ensino de Caruaru – PE. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Contemporânea) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

CASTILHO, Elizabeth Melnyk; DALGALLO, Andreza Kerli Corrêa. **Saberes e Práticas Pedagógicas**: Mapeando percursos, buscando alternativas e analisando questões. Porto União: Uniporto, 2016.

DAL PIZZOL, K. C. M. **Formação-ação com docentes da Educação Infantil**: uma proposta transdisciplinar e ecoformadora. 2020. 95f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2020.

FONTANA, D. L. **Possíveis dimensões complexas e transdisciplinares da formação do professor-formador**. 2021. 251f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.





Edna Liz Prigol

Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Myriam Esther Ortiz

Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

FRAGATA, E. R. **Proposta de itinerário de formação continuada a partir da metodologia de Projetos Criativos Ecoformadores (PCE) para professoras da Educação Infantil.** 2022. 108f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2022.

FREIRE, Paulo. A educação é um ato político. **Cadernos de Ciência**, Brasília, n. 24, p.21-22, jul. /ago. /set.07/1991.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GARCIA, Alexandra. O Encontro nos Processos Formativos: questões para pensar a pesquisa e a formação docente com as escolas. In: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 37, 2015, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANPEd/UFSC, 2015.

GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: As licenciaturas. **Revista USP**, São Paulo, n. 100, p. 33-46, 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76164>. Acesso em: 18 dez. 2020.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, abr. 2017. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2017000300721&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: em 27 ago. 2023. Epub 28-Fev-2020. <https://doi.org/10.7213/1981-416x.17.053.ao01>

GOIS, Andreia de Souza. **As vozes das professoras alfabetizadoras sobre a formação continuada e a prática pedagógica mediadas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Itajaí/SC.** 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto Federal Catarinense, Camboriú, 2022.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária.** São Paulo: Cortez, 2016.

LUPPI, Mônica Aparecida Rodrigues; BEHRENS, Marilda Aparecida; SÁ, Ricardo Antunes de. A formação de professores e as contribuições do pensamento complexo. **Educação**, Santa Maria, RS, v. 46, n.1, p. e17/ 1-27, 2021. DOI: 10.5902/1984644440066. Disponível





Edna Liz Prigol

Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Myriam Esther Ortiz

Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/40066>. Acesso em: 15 set. 2021.

MEDEIROS, D. G. **Base Nacional Curricular**: a formação das professoras de crianças da educação básica. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2022.

NOGARA, G. **O ORA como referencial inovador para formação continuada de professores do Ensino Fundamental I**. 2021. 119f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2021.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 47, n. 166, p.1106-1133, out./dez., 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053144843>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742017000401106&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 20 ago. 2020.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e 84910, p. 1-15, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/edreal/v44n3/2175-6236-edreal-44-03-e84910.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2023.

NUNES, M. R. **A gamificação na educação e a formação de professores dos anos iniciais da rede pública do município de Caçador (SC)**. 2018. 99f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2018.

OLIVEIRA, T. L. F. F. **Paradigmas da complexidade na formação continuada do professor de Matemática**: caminhos a serem trilhados para uma educação na era digital. 2022. 237f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2022.

PACZTUCH, E. A. **A rotina como promotora do desenvolvimento integral e criativo na Educação Infantil**. 2019. 58f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2019.





Edna Liz Prigol

Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Myriam Esther Ortiz

Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

SALAMAN, D. M. A. **Formação de professores: uma proposta ecoformadora e transdisciplinar na rede municipal de Painel-SC.** 2023. 286f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2023.

SANTANA, V. S. **O pensamento complexo como subsídio na formação pedagógica continuada on-line.** 2020. 136f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2020.

SANTOS, T. W. **Formação continuada de professores para a utilização, integração e apropriação das tecnologias e mídias digitais na prática pedagógica à luz do pensamento complexo.** 2019. 433f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

SENKIV, C. C. C. **As contribuições da psicóloga escolar nos processos de ensino a partir da ecoformação.** 2020. 81f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Básica) – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador, 2020.

SPIRANDELI, F. F. O. **Os processos de formação continuada da rede municipal de ensino de Uberaba – MG.** 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2022.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em ciências da educação. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17-36, abr. 2014. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2014000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 mar. 2024

ROEVER, Leonardo. **Guia prático de revisão sistemática e metanálise.** RJ: Thieme Revinter, 2019.

SANSOLOTI, Simone de Oliveira; COELHO, Marcus Nascimento. O conceito de formação continuada e a sua concepção de acordo com Imbernón, Nóvoa e Libâneo. **Avanços & Olhares**, Barra do Garças, n. 3, p. 206-219, 2019. Disponível em: <https://revista.institutoiesa.com/arquivos/182>. Acesso em: 5 mai. 2022.





Edna Liz Prigol

Marilise Edineia dos Anjos Berres Kampmann

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Myriam Esther Ortiz

Universidad Simón Bolívar, Barranquilla-Colombia

SPIRANDELI, F. F. O. **Os processos de formação continuada da rede municipal de ensino de Uberaba – MG**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2022.

TORRE, S. de la; ZWIEREWICZ, M. Projetos criativos ecoformadores. In: ZWIEREWICZ, M.; TORRE, S. de la. (Coord.). **Uma escola para o século XXI: escolas criativas e resiliência na educação**. Florianópolis: Insular, 2009. p. 153-175.

THORPE, R. et al. Using knowledge within small and medium sized firms: a systematic review of the evidence. **International Journal of Management Reviews**, v. 7, n. 4, p. 257-281, 2005.

VIEIRA, A. A. S. **A formação continuada de professoras/es pelo PNAIC: repercussões na prática pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental em Bom Retiro (SC)**. 2022. **Dissertação** (Mestrado em Educação) –Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2022.

ZARA, T. O. **Análise de processos de formação docente sobre práticas de ensino diferenciado**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.

ZERBATO, A. **Desenho universal para aprendizagem na perspectiva da inclusão escolar: potencialidades e limites de uma formação colaborativa**. Tese (doutorado) - Universidade Federal de São Carlos. Campus São Carlos. São Carlos, 298 f, 2018.

ZWIEREWICZ, Marlene *et al.* Pensamento complexo, Transdisciplinaridade e ecoformação na Educação Básica e suas implicações em pesquisas com intervenção. Alagoas. **Debates em educação**, Maceió, v. 12, n. 28, p. 691-704, set./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n28p691-704>. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/9775>. Acesso em: 20 jul. 2022.

Recebido em: 26/03/2024

Aprovado em: 20/06/2024

